

na translúcida; antena com segmentos II, III e IV pretos, sutura claval e cúneo internamente e no ápice castanho-escuros (no exemplar holótipo existe pequena mancha escura no ápice externa da nervura da membrana).

Lado inferior pálido-amarelado, lado do mesoesterno e das pleuras, faixas transversais na sutura dos segmentos abdominais castanho-escuros. No exemplar determinado por Distant como *caduca* existe uma faixa longitudinal negra na propleura e faixa longitudinal estreita do lado esterno do segmento I da antena (presente também em *poetica*). Em ambos exemplares o fêmur III possui também faixa longitudinal negra superiormente.

Corpo distintamente pontuado, rostro alcançando o meio do mesosterno ou coxas medianas, pêlos do segmento I da antena e das pernas mais longos que a grossura desses segmentos.

Macho: desconhecido.

Exemplares estudados: fêmeas, lectótipos: San Geronimo, Guatemala, Champion; Cerro Zunil, 4-5000 ft, Champion, British Museum Natural History, London.

O autor considerou exemplares de São Paulo (Carvalho, 1945:182) como pertencentes a esta espécie e na oportunidade sinonimizou corretamente a espécie com *Falconia caduca* Distant, 1884, baseado em caracteres morfológicos e levando em consideração o problema da prioridade.

Posteriormente (Carvalho, 1948:191) considerando que havia errado na prioridade por verificar que outro autor (Kirkaldy, 1906:146) já havia designado *caduca* como logótipo do gênero, passou a tratá-la como prioritária.

No Catálogo dos Mirídeos do Mundo (Carvalho, 1958:60) é feita a seguinte menção do tipo: "Type *Falconia caduca* Distant, 1884 a synonym of *Falconia poetica* Distant, 1884, line priority (fixed by Kirkaldy, Trans. Amer. Ent. Soc., 32:146, 1906)". No mesmo catálogo, na página posterior, *caduca* é colocada corretamente como sinônima de *poetica*.

Reestudando espécies brasileiras do gênero verifica-se que os exemplares de São Paulo, considerados como *poetica* na ocasião, são na realidade *Falconia guaraniana* n.sp. e como tal descrita no presente trabalho.

Falconia schaffneri n.sp.
(Fig. 38)

Caracterizada pelo seu grande porte, comprimento do segmento I da antena e coloração negra do corpo.

Fêmea: comprimento 5,4 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,8 mm; II, 1,8 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,4 mm. *Pro-*

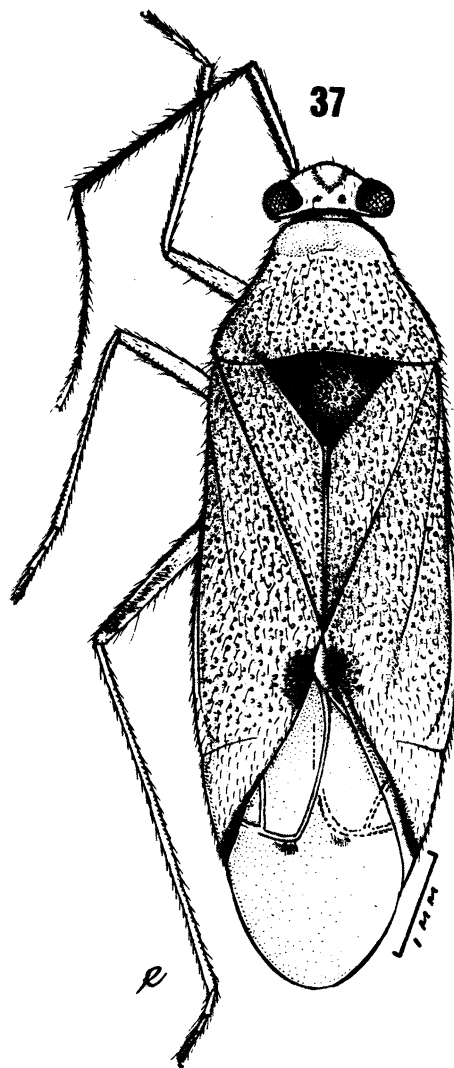


Fig. 37 - *Falconia poetica* Distant, fêmea, lectótipo.

noto: comprimento 0,7 mm, largura na base 1,3 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral preta, brilhante; duas manchas dos lados do pronoto e região basal do hemiélitro (em extensão variável nos exemplares em mãos) lutescentes, estreita mancha longitudinal na membrana ao longo do cúneo pálida.

Lado inferior preto, loro, rostro, coxas e pernas pálidos, abdome com 4 faixas transversais na região inferior dos segmentos lutescentes.

Corpo nitidamente pontuado, antena com pubescência densa, pêlos de segmento II tão longos quanto à grossura do segmento, colar deprimido, áreas dos calos estreitada, rostro alcançando o ápice do mesoesterno.